

— CARTILHA —

# SINAIS E CUIDADOS

Prevenção e Informações sobre  
**ISTs**



# SUMÁRIO

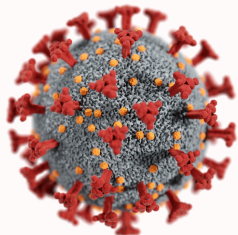
01	<b>O que são IST's</b>	
02	<b>IST's Bacterianas</b>	
	SÍFILIS .....	02
	GONORREIA .....	06
	CLAMÍDIA .....	08
	CRANCO MOLE .....	10
12	<b>IST's Parasitárias</b>	
	TRICOMONÍASE .....	12
	ESCABIOSE .....	16
18	<b>IST's Virais</b>	
	HEPATITE B .....	18
	HEPATITE C .....	19
	HIV (AIDS) .....	21
24	<b>Prevenção</b>	
	MODO DE USAR PRESERVATIVO MASCULINO .....	24
	MODO DE USAR PRESERVATIVO FEMININO .....	26
	PREP .....	27
	PEP .....	28
30	<b>Mitos e Verdades</b>	
32	<b>Informações Importantes</b>	
33	<b>O que o SUS oferece</b>	
34	<b>Discriminação</b>	



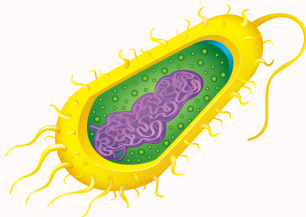


## O que são IST's

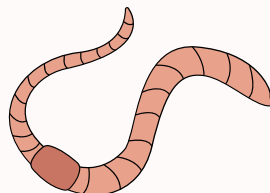
As Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST são causadas por:



VÍRUS



BACTÉRIAS



PARASITAS

São transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada.



Geralmente, se manifestam por meio de feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas.

A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação.

### Qual o correto? **DST** ou **IST**

A terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passa a ser adotada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas.



## 1. IST's Bacterianas



Sífilis, Gonorreia, Clamídia, Cancro Mole :

### 1.1 SÍFILIS

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível provocada pela **bactéria Treponema pallidum**.

O sintoma mais comum da sífilis é uma úlcera indolor na região genital. Os pacientes que transmitem sífilis são aqueles que apresentam a doença nas fases primária ou secundária, principalmente quando há lesões ativas nos órgãos sexuais.

#### Sífilis Primária - Cancro Duro

A fase primária da sífilis é a mais conhecida e se caracteriza pela presença de uma **úlcera genital chamada cancro duro**. Em caso de transmissão por sexo oral, o cancro duro pode surgir na boca ou língua.



Úlcera genital - Sífilis primária



Cancro duro na vulva

A lesão inicial da sífilis primária manifesta-se como uma pequena elevação na pele nos órgãos genitais, que em poucas horas se transforma em uma úlcera, geralmente não dolorosa.





O cancro duro é uma lesão que dura 3 a 6 semanas e desaparece mesmo sem tratamento, o que leva à falsa impressão de cura espontânea da doença.

### Sífilis Secundária

Em 25% dos pacientes não tratados na fase primária, a sífilis, após meses ou anos em silêncio, retorna sob a forma de sífilis secundária.

A sífilis secundária se manifesta com:

- Erupções na Pele
- Febre
- Mal-estar
- Perda de apetite
- Dor nas articulações
- Queda de cabelo
- Lesões oculares
- Aumento de Linfonodos



Sífilis secundária grave (sífilis maligna) com lesões por todo corpo

As lesões da fase secundária também podem desaparecer espontaneamente. O paciente entra na fase latente da doença.



## Sífilis Terciária - Goma Sifilítica

Os pacientes podem ficar vários anos, inclusive décadas, assintomáticos na fase latente antes de um novo retorno da doença. Esta nova fase, quando os sintomas retornam, é chamada sífilis terciária, a **forma mais grave da doença**.

A fase terciária apresenta três tipos de manifestações:

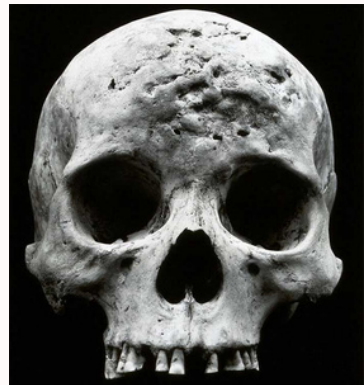
- **Goma sifilítica**: grandes lesões ulceradas que podem acometer pele, ossos e órgãos internos.



- **Sífilis cardiovascular**: acometimento da artéria aorta, causando aneurismas e lesões da válvula aórtica.
- **Neurosífilis**: acomete o sistema nervoso, lavando à **demência**, **meningite**, **AVC** e problemas motores por lesão da medula e dos nervos.



Goma sifilítica na mão - Sífilis terciária



Efeitos da sífilis terciária no crânio de um paciente



## TRATAMENTO

O tratamento da sífilis é feito com o antibiótico penicilina benzatina, também conhecido como BEZENTACIL.

A dose e a duração do tratamento dependem do estágio da doença.



# 06

## 1.2 GONORREIA

É causada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae*, também chamada de gonococo. As formas de contágio pela gonorreia também são por via sexual e vertical, na gravidez ou parto. A amamentação não traz riscos.

O tempo de incubação da bactéria é de uma semana, geralmente. Essa IST pode afetar o colo do útero, uretra, reto, ânus, garganta e olhos.

Os sinais da patologia são diferentes na infecção masculina e feminina. Os sintomas de gonorreia nos homens são:

- **Corrimento uretral com pus (amarelado ou amarelo-esverdeado);**
- **Ardor ao urinar;**
- **Dor e inchaço nos testículos.**



Corrimento no pênis com pus



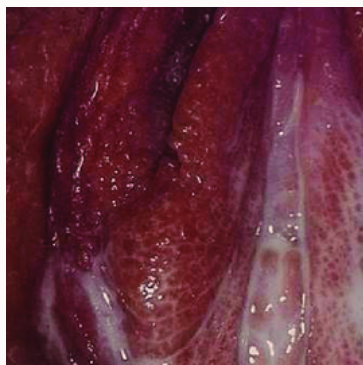
### Você Sabia ?

A gonorreia pode afetar os olhos levando a conjuntivite gonocócica, caracterizada por secreção purulenta e inchaço nas pálpebras. Nos adultos, geralmente, apenas um olho é afetado. Já nos recém-nascidos, o problema atinge os dois olhos e **pode causar cegueira.**



Já nas mulheres, a infecção costuma ser assintomática. Quando há sintomas de gonorreia feminina, os principais são os seguintes:

- **Corrimento vaginal purulento, amarelado ou amarelo-esverdeado;**
- **Dor pélvica, principalmente nas relações sexuais e na micção;**
- **Sangramento fora da menstruação.**



## TRATAMENTO

A gonorreia é tratada com antibióticos, que podem ser administrados por via oral ou injetável. O tratamento é eficaz e a cura é geralmente alcançada com a medicação correta.

- **Ceftriaxona**, antibiótico injetável que é administrado em dose única
- **Azitromicina**, antibiótico administrado por via oral
- **Doxiciclina**, antibiótico administrado por via oral



# 08

## 1.3 CLAMÍDIA

A clamídia é uma doença sexualmente transmissível, causada por uma bactéria chamada *Chlamydia trachomatis*.

Nem todas as pessoas contaminadas com clamídia apresentam sintomas, podendo a infecção passar despercebida por muitos anos. Quem transmite clamídia pode não saber que está contaminado.

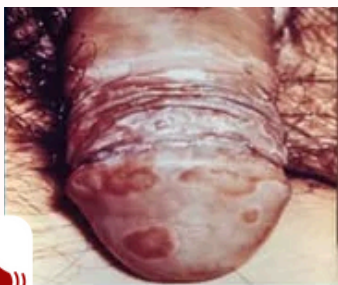
Nas mulheres, os principais sintomas da *Chlamydia trachomatis* são:

- **Corrimento vaginal.**
- **Coceira vaginal.**
- **Sangramento vaginal.**
- **Dor abdominal.**
- **Dor durante o sexo.**
- **Ardência ou dor ao urinar.**



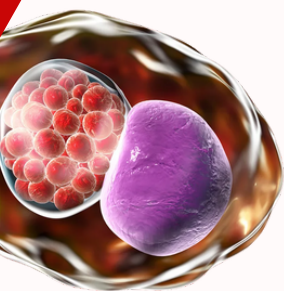
Nos homens, os sintomas mais comuns de clamídia incluem:

- **Ardência ou dor ao urinar.**
- **Saída de corrimento purulento pela uretra.**
- **Dor nos testículos.**
- **Inchaço do saco escrotal.**
- **Proctite (inflamação do ânus que ocorre em homens homossexuais passivos).**



## TRATAMENTO

O tratamento da clamídia é feito com o uso de antibióticos, como por exemplo **AZITROMICINA** ou **DOXICILINA**, receitados pelo médico conforme cada caso. Com o tratamento adequado é possível erradicar completamente a bactéria.



## 1.4 CANCRO MOLE

O cancro mole é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Haemophilus ducreyi*, que se manifesta tipicamente como úlceras na região genital. O cancro mole também é conhecido pelos nomes de cancroide, úlcera mole venérea ou “cavalo”.

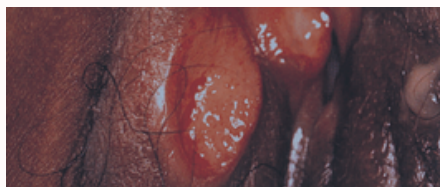
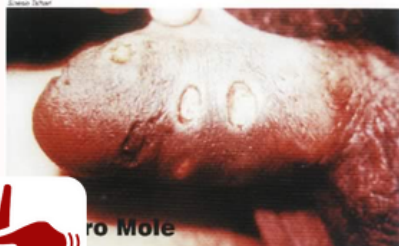
Mas o *Haemophilus ducreyi* também pode ser transmitido por vias não sexuais, pelo contato direto com as lesões, apesar desse modo ser bem menos comum.

O quadro inicia-se com:

Pequena lesão  
avermelhada

Úlcera

Pústula  
(ferida com pus)



## TRATAMENTO

O tratamento do Cranco mole é feito também com o uso de antibióticos, como por exemplo **AZITROMICINA** ou **DOXICILINA**, receitados pelo médico conforme cada caso. Com o tratamento adequado é possível erradicar completamente a bactéria.



## 2. IST's Parasitárias

Tricomoníase, Pediculose Pubiana, Escabiose:



### 2.1 Tricomoníase

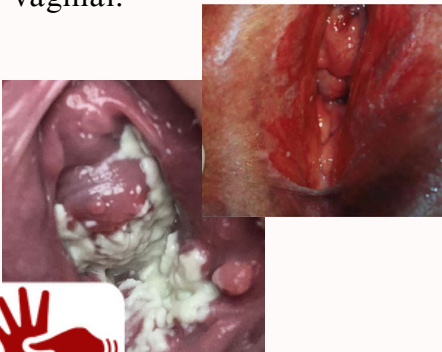
Tricomoníase é causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*. Ela é a doença sexualmente transmissível não-viral mais comum em todo o mundo.

A via sexual é a única forma de transmissão do *Trichomonas vaginalis*.

O *Trichomonas vaginalis* é um parasito que só infecta o ser humano; costuma viver na vagina ou na uretra.

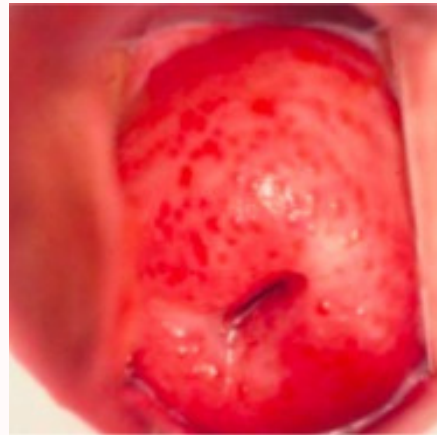
#### Tricomoníase na mulher

O quadro mais comum é a vaginite, inflamação da vagina com corrimento amarelo-esverdeado de odor desagradável associado à disúria (dor para urinar), dispareunia (dor durante o ato sexual) e prurido (coceira) vaginal.



#### Tricomoníase no homem

O quadro mais comum é de uretrite (inflamação da uretra), com dor para urinar e corrimento uretral purulento.



## TRATAMENTO

A tricomoníase é tratada com antimicrobiano, com ação antibiótica prescritos por um médico. O tratamento é eficaz e rápido, desde que seja seguido corretamente.

- Metronidazol
- Tinidazol

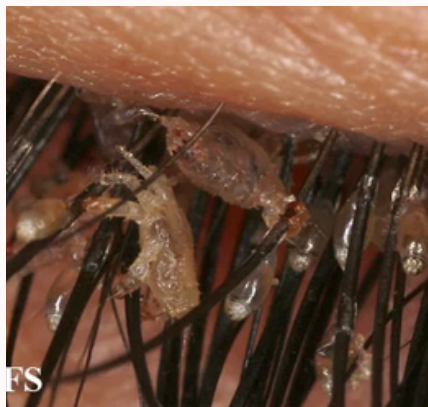


## 2.2 Pediculose Pubiana

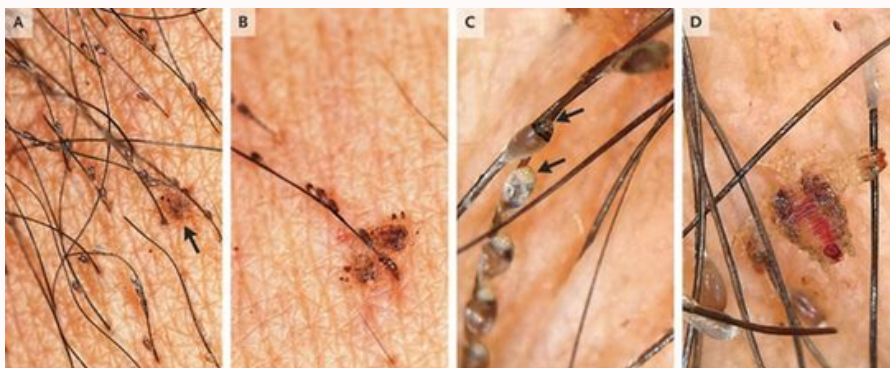
É causada pelo ectoparasita *Phthirus pubis*, ou seja, um parasito que vive do lado de fora do nosso organismo.

### PIOLHO

A sua transmissão é feita através de contato direto entre pelos pubianos durante o ato sexual, o uso de camisinha não impede a transmissão, pois a mesma só recobre o pênis, deixando toda a região púbica exposta.



Os sinais e sintomas costumam surgir uma semana após o contágio. O principal é intensa coceira na região púbica. Sensação de queimação nesta região também é comum.



A coceira da pediculose púbica é mais intensa durante a noite e o ato de coçar freneticamente pode provocar feridas na pele.



## TRATAMENTO

Como o *Pthirus pubis* é um inseto, o seu tratamento é feito com loções que contenham inseticidas aptos para serem usados na pele humana, como a Permetrina .



## 2.3 Escabiose

A escabiose, também conhecida como sarna humana ou pereba, é uma doença de pele provocada por um ácaro chamado *Sarcoptes scabiei*.

Ter sarna não é necessariamente um sinal de falta de higiene. A escabiose é disseminada entre humanos por meio de contato próximo.

A transmissão sexual é outra forma frequente de adquirir a doença.

A manifestação clássica da escabiose é uma coceira intensa que se espalha pelo corpo, acentuando-se durante a noite.



As lesões frequentemente se manifestam nas mãos (especialmente entre os dedos), pulsos, cotovelos, axilas, mamilos, ao redor do umbigo, genitália, joelhos, nádegas, coxas e pés.



## TRATAMENTO

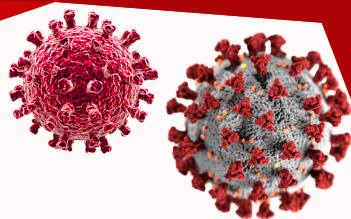
As duas opções mais utilizadas para o tratamento da escabiose são a Permetrina 5% ou a Ivermectina em comprimidos.

- A **Permetrina 5%** deve ser aplicada em todo o corpo do pescoço para baixo (nas crianças pode ser aplicada no rosto, com cuidado para não atingir os olhos), sendo enxaguada no banho após 8 a 14 horas. Após 1 ou 2 semanas, o processo pode ser repetido.
- A **Ivermectina** por via oral é usada em dose única, com repetição após 14 dias.



### 3. IST's Virais

Hepatite B e C, HIV.



#### 3.1 Hepatite B

Apesar da maioria das pessoas julgar que a hepatite é uma doença única, o termo, na verdade, se refere a qualquer situação em que ocorra inflamação do fígado.

A hepatite B é uma doença infecciosa provocada por um vírus chamado HBV, sigla em inglês para “vírus da hepatite B”.

A hepatite B é uma Infecção Sexualmente Transmissível. Cerca de 70% dos casos são transmitidos pela via sexual, em torno de 2/3 por relações heterossexuais e 1/3 por relações homossexuais.

Sintomas da hepatite B aguda incluem:

- Cansaço.
- Icterícia.
- Náuseas e vômitos.
- Dores articulares.
- Dor abdominal, principalmente na região superior direita.
- Febre.
- Perda do apetite.

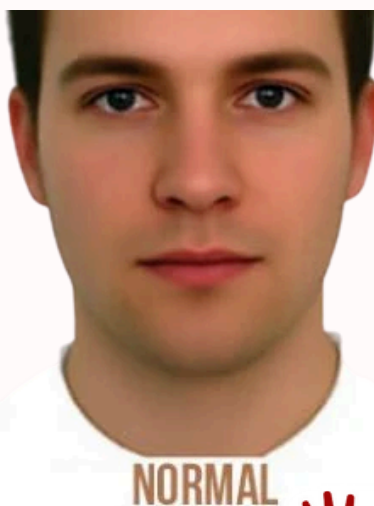
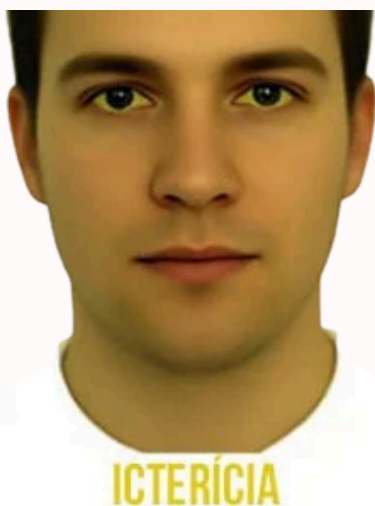


## 3.2 Hepatite C

A hepatite C é um tipo específico de hepatite viral, provocada pelo vírus HCV (vírus da hepatite C).

O principal meio de transmissão da hepatite C é através da exposição a sangue contaminado. A hepatite C também pode ser transmitida pela via sexual, apesar de o risco ser bem mais baixo que o da hepatite B, HIV ou outras doenças sexualmente transmissíveis.

Os sintomas da hepatite C aguda incluem mal-estar, náuseas e vômitos, icterícia (pele amarelada), comichão pelo corpo, cansaço e dor abdominal na região do fígado.



## TRATAMENTO

Em casos agudos, o tratamento é sintomático. Para casos crônicos, **antivirais** como entecavir e tenofovir podem ser usados para controlar a progressão da doença.

Antivirais de ação direta (DAAs), como sofosbuvir, ledipasvir e velpatasvir, que podem curar a infecção na maioria dos casos.

Ambas as hepatites podem ter consequências graves, por isso o diagnóstico precoce é essencial.



### 3.3 HIV (AIDS)

Ao contrário do que muita gente pensa, ser portador do vírus HIV não é igual a ter AIDS. Para o diagnóstico de AIDS é preciso, além da contaminação pelo HIV, a existência de pelo menos uma doença causada pelo quadro de imunossupressão.

O vírus HIV provoca imunossupressão porque ele ataca o sistema imunológico.

Na verdade, o vírus HIV em si provoca poucos sintomas. A gravidade da doença está nas chamadas infecções oportunistas, que são aquelas que se aproveitam da fraqueza do sistema imunológico para se desenvolver.

Chamamos de infecções oportunistas aquelas que se aproveitam da queda no nosso sistema imunológico para nos atacar. Infecções oportunistas existem não só na AIDS, mas também em pacientes transplantados, em quimioterapia, com câncer, ou qualquer outra condição que leve à imunossupressão.



## SINTOMAS DA INFECÇÃO AGUDA PELO HIV

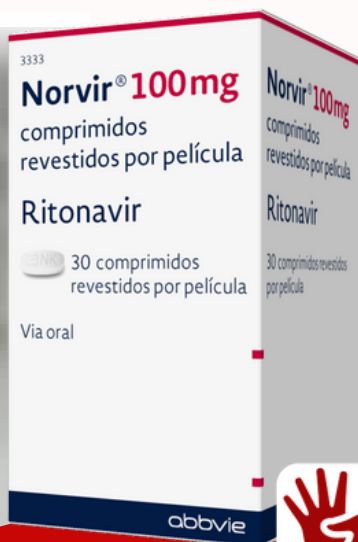


## TRATAMENTO

O tratamento é feito por meio do uso de antivirais contra o HIV

Não existe cura para a AIDS, mas uma adesão estrita aos regimes antirretrovirais (ARVs) pode retardar significativamente o progresso da doença, bem como prevenir infecções secundárias e complicações.

- Ritonavir
- Tenofovir



# PREVENÇÃO

A prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) é fundamental para manter a saúde sexual e reprodutiva. A seguir, apresentamos métodos eficazes de prevenção, incluindo o uso correto de preservativos, a realização de exames regulares, a profilaxia pré-exposição (PrEP), a profilaxia pós-exposição (PEP), recomendações para evitar a troca de seringas e informações sobre testes gratuitos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

## Uso correto de preservativos:

O uso de preservativos masculinos ou femininos em todas as relações sexuais (orais, anais e vaginais) é o método mais eficaz para prevenir a transmissão de ISTs,

## CAMISINHA MASCULINA: MODO DE USAR

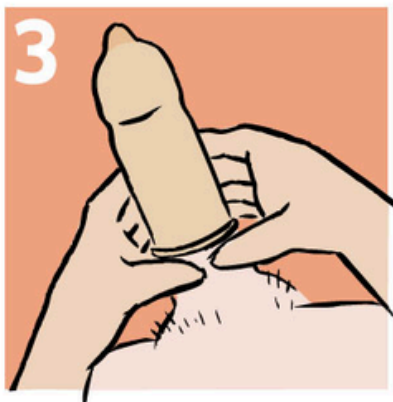


Abra a embalagem cuidadosamente e retire a camisinha. Cuidado com as unhas e os dentes, eles podem rasgá-la.

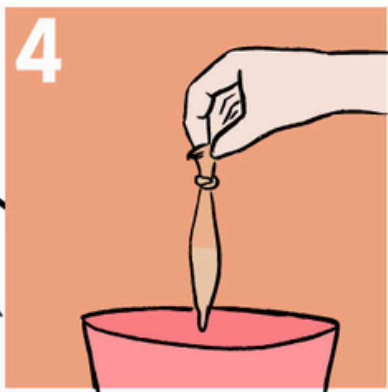


Segure a ponta da camisinha com os dedos para evitar a entrada de ar e a desenrole em direção à base do pênis. Se ela não ficar bem encaixada ou entrar um pouco de ar, o preservativo pode rasgar.





3  
Após a ejaculação, retire a camisinha com o pênis ainda ereto. Cuidado para não deixar escapar o líquido que foi armazenado no interior do produto.



4  
Em seguida, dê um nó no meio da camisinha e jogue-a no lixo. Nem pense em utilizá-la outra vez.

É importante destacar que, embora existam diversos métodos anticoncepcionais, o preservativo é o único que também protege contra ISTs

No Brasil, os preservativos são disponibilizados gratuitamente nas unidades de saúde do SUS.



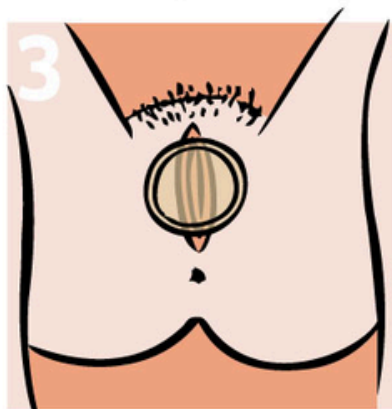
## CAMISINHA FEMININA: MODO DE USAR



1  
Encontre uma posição confortável. Pode ser em pé, sentada com os joelhos afastados, agachada ou deitada. Aperte o anel interno com o polegar e o indicador, formando um oito e o introduza na vagina.



2  
Empurre a camisinha o mais fundo possível, pois ela deve cobrir o colo do útero. Caso sinta algum incômodo, ajuste-a, internamente, com o dedo.



3  
O anel externo deve ficar uns 3 cm para fora da vagina. A partir daí, já é possível a introdução do pênis na vagina.



4  
Com o fim da relação, torça o anel externo e retire a camisinha, puxando-a delicadamente. Ela deve ser embrulhada em um papel, e jogada no lixo.



**Exames regulares:**

A testagem regular para HIV e outras ISTs é essencial para o diagnóstico precoce e tratamento adequado, interrompendo a cadeia de transmissão.

**PESSOAS SEXUALMENTE ATIVAS DEVEM REALIZAR EXAMES PERIÓDICOS, MESMO NA AUSÊNCIA DE SINTOMAS.**

O SUS oferece gratuitamente esses testes em suas unidades de saúde.

**Profilaxia Pré-Exposição (PrEP):**

A PrEP é uma estratégia de prevenção que consiste na tomada de medicamentos antirretrovirais por pessoas que não possuem HIV, mas que estão em situação de vulnerabilidade acrescida para a infecção.

O uso contínuo da PrEP reduz significativamente o risco de aquisição do HIV. No Brasil,

**A PrEP está disponível gratuitamente pelo SUS desde 2018.**



### Profilaxia Pós-Exposição (PEP):

A PEP é uma medida de emergência que envolve o uso de medicamentos antirretrovirais após uma possível exposição ao HIV, como em casos de relação sexual desprotegida ou acidente ocupacional.

O tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível, preferencialmente nas primeiras 2 horas após a exposição, e no máximo até 72 horas após, com duração de 28 dias.

**A PEP ESTÁ DISPONÍVEL GRATUITAMENTE NO SUS.**

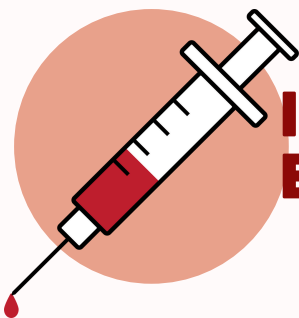
## Entenda melhor:



**Recomendações e cuidados: evitar a troca de seringas:**

Para prevenir a transmissão de ISTs, como HIV e hepatites B e C, é crucial não compartilhar seringas, agulhas ou qualquer instrumento perfurocortante.

Programas de redução de danos oferecem suporte e materiais para promover práticas mais seguras.

**INDIVIDUAL,  
E DESCARTÁVEL** ✓**Testes gratuitos do SUS\***

O SUS disponibiliza gratuitamente testes para diversas ISTs, incluindo HIV, sífilis e hepatites B e C. Esses testes podem ser realizados em unidades básicas de saúde, centros de testagem e aconselhamento (CTA) e em campanhas de saúde pública.

A testagem é confidencial e, em caso de resultado positivo, o SUS oferece tratamento e acompanhamento adequados.

A adoção dessas medidas de prevenção, aliada à informação e ao cuidado com a saúde sexual, é fundamental para reduzir a incidência de ISTs e promover o bem-estar da população.



**MITOS****&****VERDADES****Mitos:**

1. "Só pega DST quem tem muitos parceiros sexuais."

✗ Mito! Ter múltiplos parceiros aumenta o risco, mas qualquer pessoa que tenha relações sem proteção pode se infectar, mesmo com um único parceiro.

2. "Se eu não tiver sintomas, não tenho DST."

✗ Mito! Muitas ISTs, como HPV, clamídia e HIV, podem ser assintomáticas por um tempo ou indefinidamente.

3. "Camisinhas protegem contra todas as DSTs."

✗ Mito! O preservativo reduz bastante o risco, mas não protege completamente contra doenças transmitidas por contato com a pele, como HPV, herpes e sífilis.

4. "DSTs só são transmitidas pelo sexo."

✗ Mito! Algumas podem ser passadas por compartilhamento de agulhas (HIV, hepatite B e C) ou de mãe para filho durante o parto.

5. "Se eu tomar anticoncepcional, estou protegido contra DSTs."

✗ Mito! Anticoncepcionais previnem gravidez, mas não protegem contra infecções.



## Verdades:

1. "DSTs podem ser prevenidas com o uso de preservativos."

✓ Verdade! O uso correto de preservativos reduz muito o risco de infecção.

2. "HIV não tem cura, mas tem tratamento."

✓ Verdade! O tratamento com antirretrovirais permite que pessoas com HIV tenham qualidade de vida e reduz o risco de transmissão.

3. "Algumas DSTs podem ser curadas."

✓ Verdade! Infecções como sífilis, gonorreia e clamídia são tratáveis com antibióticos.

4. "É possível contrair DSTs através do sexo oral."

✓ Verdade! O sexo oral pode transmitir herpes, HPV, sífilis, gonorreia e outras ISTs.

5. "Vacinas podem prevenir algumas DSTs."

✓ Verdade! Existem vacinas contra HPV e hepatite B, que reduzem significativamente o risco dessas infecções.



## INFORMAÇÕES IMPORTANTES

No Brasil, não há uma lei específica sobre o sigilo de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), mas a privacidade dos pacientes é protegida por várias normas:

### **Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848/1940)**

- O artigo 154 prevê crime para quem violar segredo profissional, como médicos e outros profissionais de saúde.

### **Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 2.217/2018)**

- Determina que médicos devem manter o sigilo sobre informações dos pacientes, exceto em casos previstos em lei.

### **Lei do HIV/AIDS (Lei nº 12.984/2014)**

- Criminaliza a discriminação contra portadores do HIV e proíbe a divulgação indevida de informações sobre sua condição de saúde.

### **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018)**

- Protege dados sensíveis, incluindo informações de saúde, e exige o consentimento do paciente para sua divulgação.



## O que o SUS oferece ?

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece diversos serviços gratuitos para a prevenção, diagnóstico e tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)



- 1. Diagnóstico e Tratamento de ISTs:** O SUS disponibiliza testes rápidos e laboratoriais para detecção de HIV, sífilis e hepatites B e C. Esses testes são oferecidos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA).
- 2. Testes Rápidos no SUS:** Os testes rápidos permitem diagnósticos em até 30 minutos e são indicados para todas as pessoas com vida sexual ativa ou que tenham passado por situações de risco.
- 3. Acesso a Medicamentos no SUS:** O SUS fornece gratuitamente medicamentos para o tratamento de diversas ISTs.



## ⊘ Discriminação ⊘

No Brasil, a proteção contra a discriminação de pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), especialmente aquelas vivendo com HIV/AIDS, é assegurada por diversas legislações e normas. Abaixo, apresento algumas fontes oficiais que detalham essas proteções:

**1. Lei nº 12.984/2014:** Esta lei define como crime a discriminação contra portadores do HIV e doentes de AIDS.

**2. Súmula nº 443 do Tribunal Superior do Trabalho (TST):** Esta súmula presume discriminatória a dispensa de empregado portador do vírus HIV ou de outra doença grave que suscite estigma ou preconceito, garantindo ao trabalhador o direito à reintegração no emprego.

**3. Constituição Federal de 1988:** O Artigo 5º assegura a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade e à segurança, proibindo qualquer forma de discriminação.

Para mais informações sobre os direitos das pessoas vivendo com HIV/AIDS e as proteções legais contra a discriminação, você pode consultar o site oficial do Ministério da Saúde.





# **TURMA VI - MEDICINA**

## **2025.1**

